

Consumo alimentar entre indivíduos dislipidêmicos obesos ou com sobrepeso do Município de São Gonçalo

MAUARA SCORSATTO, ALINE DE CASTRO PIMENTEL, ANNA LUIZA GRAÇA CURVELO, GLAUCIA MARIA MORAES OLIVEIRA e GLORIMAR ROSA

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL.

INTRODUÇÃO: A obesidade tornou-se um grande desafio a saúde global. Observa-se um padrão dietético com oferta crescente de alimentos industrializados, o que impõe riscos a saúde, como o aumento das doenças cardiovasculares, entre elas as dislipidemias.

OBJETIVO: Avaliar o consumo alimentar e a relação dos macro e micronutrientes consumidos com os marcadores bioquímicos de dislipidemia em indivíduos obesos ou com sobrepeso do município de São Gonçalo.

MÉTODOS: Foram selecionados 283 indivíduos, ambos os sexos, adultos, com índice de massa corporal ≥ 25 Kg/m² apresentando algum tipo de dislipidemia. Foram excluídos indivíduos em uso de medicamentos anorexígenos e/ou realizando dieta hipoenergética. Analisou-se colesterol total, HDL-C, LDL-C e triglicérides. Avaliou-se o consumo alimentar por meio do recordatório 24h e do questionário de frequência alimentar. As análises estatísticas foram realizadas através do programa SPSS versão 18.

RESULTADOS: Dos 283 participantes inseridos no estudo, 92,93% (n =263) são do sexo feminino. A média do IMC e do perímetro da cintura (PC) foi de $36,04 \pm 5,79$ Kg/m² e $105,90 \pm 12,92$ centímetros, respectivamente. O consumo protéico, de açúcar, de gordura saturada e colesterol dietético mostraram-se acima das referências de recomendação, enquanto o consumo de fibra total e fibra solúvel, abaixo. Evidenciou-se correlação negativa entre as seguintes variáveis: carboidrato e HDL-C (p=0,051); carboidrato e LDL-C (p=0,042); carboidrato e colesterol total (p=0,017); proteína e colesterol total (p=0,022); açúcar e HDL-C (p=0). Evidenciou-se correlações positivas entre os ácidos graxos trans e PC (p= 0,036); colesterol dietético e PC (p=0,02); colesterol dietético e IMC (p= 0,017).

DISCUSSÃO: Uma das causas do aumento da obesidade está diretamente ligada à alimentação com maior ingestão de gorduras, açúcar e diminuição na ingestão de fibras.

CONCLUSÃO: Verificou-se prevalência de ingestão inadequada de açúcar, colesterol dietético, gordura saturada e fibras. Além da correlação positiva entre o colesterol dietético e PC e negativa entre carboidrato, proteína com o colesterol sérico.